

Demonstrações Financeiras

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

31 de dezembro de 2015

com relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstração dos resultados	5
Demonstração dos resultados abrangentes.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

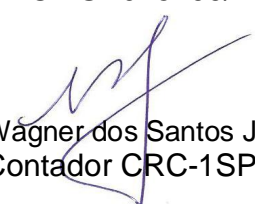
Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia suspendeu as atividades operacionais de cabotagem no exercício de 2013. Durante o exercício de 2014, a Administração da Companhia decidiu dar início a um novo ciclo operacional por meio de um projeto de reestruturação que alterou o objeto social da Companhia, transformando-a em prestadora de serviços rodoviários.

As condições descritas na referida nota explicativa indicam a existência de incerteza que levanta dúvida significativa quanto à capacidade de realização dos ativos da Companhia e de liquidação de suas obrigações, caso o plano das novas operações não seja realizado conforme esperado pela Administração da Companhia. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Goiânia, 25 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Wagner dos Santos Júnior
Contador CRC-1SP216386/O-1

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	709	179
Contas a receber	5	-	443
Adiantamentos a fornecedores		94	17
Impostos a recuperar	6	8.160	6.536
Despesas antecipadas		-	496
Outros créditos		-	38
		8.963	7.709
Ativo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	53.119	53.119
Partes relacionadas	8	14.305	14.305
Depósitos judiciais		28	-
Outros créditos a receber - AFRMM	9	8.646	12.280
Imobilizado		20	94
Intangível		-	12
		76.118	79.810
Total do ativo		85.081	87.519

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	10	2.256	18
Debêntures	11	48.171	44.083
Salários, provisões e contribuições sociais		788	742
Impostos a recolher	12	6.366	5.695
Adiantamentos de clientes		57	-
Partes relacionadas	8	54.674	-
		<u>112.312</u>	<u>50.538</u>
Passivo não circulante			
Debêntures	11	35.965	77.145
Impostos a recolher	12	1.962	2.564
Partes relacionadas	8	6.540	-
Outros		406	406
		<u>44.873</u>	<u>80.115</u>
Patrimônio líquido			
Capital subscrito	13	165.009	165.009
Capital a integralizar		(1.256)	(1.256)
Reserva de capital - ágio na emissão		55.152	55.152
Prejuízos acumulados		(291.009)	(264.400)
		<u>(72.104)</u>	<u>(45.495)</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	-	2.361
Total do patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital		<u>(72.104)</u>	<u>(43.134)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>85.081</u>	<u>87.519</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ações, expresso em reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas operacionais líquidas	14 7.373	-
Custos dos serviços prestados	15 (10.178)	-
Prejuízo bruto	<u>(2.805)</u>	-
Despesas gerais e administrativas	16 (1.418)	(3.741)
Depreciação e amortização	(20)	(40)
Remuneração dos administradores	17 -	(423)
Resultado de equivalência	-	(55.477)
Outras despesas operacionais líquidas	19 (3.299)	<u>(61.267)</u>
Total de despesas operacionais	<u>(4.737)</u>	<u>(120.948)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	<u>(7.542)</u>	<u>(120.948)</u>
Receitas financeiras	2.777	569
Despesas financeiras	(21.844)	<u>(25.405)</u>
Resultado financeiro líquido	18 (19.067)	<u>(24.836)</u>
Prejuízo antes dos impostos e contribuições	<u>(26.609)</u>	<u>(145.784)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7 -	53.119
Prejuízo do exercício	<u>(26.609)</u>	<u>(92.665)</u>
Prejuízo líquido, básico e diluído, por lote de mil ações, em reais	(0,16)	(0,56)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Resultado do exercício	(26.609)	(92.665)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>(26.609)</u>	<u>(92.665)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital subscrito	Capital a integralizar	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	Total do patrimônio líquido e AFAC
Saldos em 31 de dezembro de 2013	68.374	(1.256)	55.152	(171.735)	(49.465)	58.025	8.560
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	3.326	3.326
Aumento de capital	96.635	-	-	-	96.635	(58.990)	37.645
Prejuízo do exercício	-	-	-	(92.665)	(92.665)	-	(92.665)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	165.009	(1.256)	55.152	(264.400)	(45.495)	2.361	(43.134)
Redução de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	(2.361)	(2.361)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(26.609)	(26.609)	-	(26.609)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	165.009	(1.256)	55.152	(291.009)	(72.104)	-	(72.104)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes dos impostos	(26.609)	(145.784)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo líquido com o fluxo de caixa:		
Depreciação e amortização	20	40
Resultado na baixa de ativos permanentes	87	42.821
Amortização de despesas na emissão de debêntures	850	973
Reversão de AFRMM	3.634	-
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos não pagos	19.450	20.072
Variação monetária de contratos com partes relacionadas	-	(2.322)
Juros com mútuos passivos	63	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	55.477
Provisão para perda de liquidação duvidosa	-	2.636
Baixas diversas sem efeito caixa	443	(1.738)
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	-	4.652
Impostos a recuperar	(1.624)	(2.489)
Despesas antecipadas e outras contas a receber	429	3.572
Fornecedores	2.238	(13.656)
Contas a pagar e adiantamentos empresas ligadas, operações comerciais	54.674	(14.742)
Obrigações sociais e trabalhistas	46	(1.648)
Impostos e contribuições a pagar	69	(815)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	58	(462)
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) em atividades operacionais	53.828	(53.413)
Atividades de investimento		
Devolução de aporte realizado em controlada	-	22.076
Recebimento de juros de empresas ligadas	-	111
Imobilizado	(21)	5.141
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(21)	27.328
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	37.645
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.326
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	(2.361)	-
Captação de mútuo com partes relacionadas	6.477	-
Recebimento de empresas ligadas operações não comerciais	-	55.875
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	-	(9.553)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(38.668)	(46.616)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.725)	(16.194)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(53.277)	24.483
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	530	(1.602)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	179	1.781
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	709	179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Vessel-log Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A. (“Vessel” ou “Companhia”) foi constituída em 27 de maio de 2009 como uma “Sociedade Anônima” de capital fechado. A sede social da Companhia está localizada na Rua das Olimpíadas, nº 1.402, São Paulo – SP.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em 06 de abril de 2011.

Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia tinha por objeto atuar nas seguintes atividades:

- Explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de longo curso, cabotagem e fluvial no transporte de cargas em geral;
- Exercer atividades de armazenagem e comercialização de serviços de logística e de mercadorias e administração de embarcações;
- Prestar serviços de transporte em geral;
- Exercer atividades complementares, correlatas ou acessórias, inerentes às suas atividades, quando necessárias ou convenientes aos interesses sociais, segundo os padrões fixados na legislação e regulamentos, sendo expressamente vedada qualquer alteração deste objeto; e
- Serviços de reparo naval, comércio, intermediação, importação, exportação e armazenagem de embarcações, equipamentos, componentes, peças e partes inerentes as suas atividades e das sociedades nas quais participe.

A Companhia vinha apresentando prejuízos recorrentes, insuficiência de capital circulante líquido, alta alavancagem financeira e baixa utilização da capacidade operacional. Desta forma, o acionista controlador TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Triunfo”) decidiu em 27 de novembro de 2013 pela suspensão da operação de cabotagem da Companhia.

A partir de então, a Administração da Companhia e seu controlador vinham tomando ações objetivando a sua alienação e/ou estudando oportunidades de torná-la operacional novamente em outro segmento de atuação no grupo de negócios pertencentes à Triunfo.

Em 08 de outubro de 2014, o acionista controlador da Companhia identificou a oportunidade de atuação em um novo segmento operacional. Desta forma, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a inclusão das seguintes atividades no objeto social da Companhia:

- Serviço de engenharia nas especializações elétricas e mecânicas e de operações e manutenção de instalações de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, incluindo os serviços de conservação, limpeza e portaria das referidas;
- Operação de praça de pedágio em rodovias, de socorro mecânico e reboque de veículos avariados ou não em rodovias, de serviço médico pré-hospitalar;
- Resgate em rodovias, de elaboração de execução de projetos de engenharia, a realização de serviços de consultoria de engenharia de sinalização rodoviária; e

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia - continuação

- Prestação de serviços de informática e processamento de dados, locação, manutenção e reparo de veículos e equipamentos, bem como manter quaisquer serviços auxiliares e complementares a consecução de seus objetivos que independam de autorização governamental.

Durante o exercício de 2015, a Vessel celebrou contrato para a prestação de serviços de operação e manutenção de rodovias com a Concebra – Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. (“Concebra”), empresa pertencente ao mesmo grupo econômico da Vessel. A partir de 2016, além dos serviços de operação e manutenção de rodovias, a Vessel prestará também serviços de ampliação e extensão do trecho de rodovia sob concessão da Concebra.

A Administração da Companhia e seus controladores entendem que estas ações contribuirão para reversão do patrimônio líquido negativo e de prejuízos recorrentes e continuidade da Companhia.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e foram aprovadas pela Administração em 25 de fevereiro de 2016.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, realização do tributo diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis - continuação

2.2. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços somente é reconhecida quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao contratante, o valor da receita pode ser estimado com segurança e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para a Companhia.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas médias:

- Programa de Integração Social - PIS: 0,65%
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 3%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 5%

Receita (despesa) de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis - continuação

2.4. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes e partes relacionadas, os quais são classificados como ativos avaliados pelo valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis.

Os ativos financeiros da Companhia são classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis - continuação

2.4. Instrumentos financeiros – continuação

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis - continuação

2.4. Instrumentos financeiros – continuação

(iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, debêntures, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Mensuração subsequente de empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

2.5. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis - continuação

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.7. Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)

O AFRMM trata-se de uma subvenção governamental que é reconhecido quando há razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

2.8. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas, quando necessário, para todas os riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais da Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis - continuação

2.9. Normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB aplicados a Companhia, mas que não estavam em vigor até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros
IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

A Companhia está avaliando os efeitos decorrentes em suas demonstrações financeiras e divulgações e ainda não definiu o método de transição e nem determinou os efeitos em seus relatórios financeiros atuais.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - continuação

Estimativas e Premissas - continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 31 de dezembro de 2015, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Valor Justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Impostos diferidos ativos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de disponibilidades está representado por fundos fixos e saldos disponíveis em contas correntes bancárias com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, conforme demonstrados abaixo:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fundos fixos	8	24
Saldo em contas correntes	701	155
	<u>709</u>	<u>179</u>

5. Contas a receber

Os saldos de contas a receber da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão demonstrados abaixo:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a receber	-	3.079
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(2.636)
	<u>-</u>	<u>443</u>

A seguir, o saldo das contas a receber por vencimento:

	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
A vencer	-	-
Vencidos até 90 dias	-	-
Vencidos há mais de 90 dias	-	3.079
	<u>-</u>	<u>3.079</u>

6. Impostos a recuperar

Os saldos de impostos a recuperar estão são assim compostos:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
PIS a recuperar	738	738
COFINS a recuperar	3.399	3.399
IRRF a recuperar	3.027	2.313
INSS a recuperar	780	-
Outros	216	86
	<u>8.160</u>	<u>6.536</u>

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia apresentava em 30 de novembro de 2013, saldo de R\$53.119 referente à constituição de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Tendo em vista que a Companhia teve a operação de cabotagem suspensa em dezembro de 2013, os saldos de impostos diferidos ativos foram totalmente baixados naquela época.

Durante o ano de 2014, a Companhia, voltou a ter uma atividade operacional com expectativa de geração de lucros futuros (vide nota explicativa nº 1), os saldos de impostos diferidos que haviam sido baixados em 2013 foram revertidos nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014, nos termos do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) nº 32.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, no montante de R\$53.119, conforme apresentado abaixo:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2011	65.298	65.298
2012	18.176	18.176
2013	84.309	72.758
2014	145.784	-
2015	26.609	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	339.905	156.232
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	115.568	53.119
(-) Provisão para realização	(62.644)	-
Saldo final	<u>53.119</u>	<u>53.119</u>

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas se for provável que haverá lucro tributável futuro, com base em projeções de resultados futuros através de premissas internas suportadas pelo novo plano de negócios da Companhia e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações. A estimativa de realização dos impostos diferidos reconhecidos é demonstrada a seguir:

2016	2017	2018	2019	A partir de 2020	Total
6.078	6.571	7.169	7.585	25.716	53.119

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos - continuação

Conciliação dos tributos no resultado:

Efeito resultado do exercício:	2015	2014
Prejuízo antes dos impostos	(26.609)	(145.784)
Alíquota fiscal vigente do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquota fiscal	9.047	49.567
IRPJ/CSLL diferido não contabilizado no exercício	(9.047)	(49.567)
IRPJ/CSLL diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa	-	53.119
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.119	53.119

8. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições específicas acordadas entre as partes.

A tabela a seguir apresenta o valor total das transações realizadas com partes relacionadas no exercício em questão:

8.1. Ativo

Mútuo com parte relacionada	31/12/2014	Liberação	Impostos	Juros	Amortização	31/12/2015
TPI	-	25.545	392	2.549	(28.486)	-
Conta corrente						
Maestra - Navegação e Logística S.A. ("Maestra")	14.305	-	-	-	-	14.305
Ativo não circulante	14.305	25.545	392	2.549	(28.486)	14.305

O contrato de mútuo disponibilizado para parte relacionada Triunfo Participações e Investimentos foi atualizado com base na variação do CDI, que corresponde ao custo de captação do recurso pela Companhia.

8.2. Passivo

Adiantamentos	31/12/2014	Liberação	Impostos	Juros	Amortização	31/12/2015
TPI	-	9	-	-	-	9
Concebra	-	79.570	-	-	(24.905)	54.665
Passivo circulante	-	79.579	-	-	-	54.674
Mútuo com parte relacionada						
TPI	-	6.477	-	63	-	6.540
Passivo não circulante	-	6.477	-	63	-	6.540

Em 2015, a Vessel recebeu da parte relacionada Triunfo Participações e Investimentos mútuo para gerenciamento de caixa. O saldo de mútuo é atualizado por 100% da variação do CDI, mais um spread de 1,15% a.a., com vencimento para 2017.

Até 31 de dezembro de 2015 a Concebra (Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.) pagou o valor de R\$79.570 a título de adiantamento para prestação de serviços de execução de obras, manutenção e aluguel de equipamentos, dos quais já quitou R\$24.905.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas - continuação

8.3. Resultado

A Companhia firmou no exercício de 2015 um contrato de prestação de serviços especializados de engenharia na manutenção e conservação de rodovias a serem prestados ao longo do trecho que compõe a concessão da Concebra. O valor total do contrato é de R\$210.000 para o prazo de 60 meses.

As receitas são reconhecidas mediante o aceite, pelo tomador dos serviços, das medições realizadas. Até 31 de dezembro de 2015, a Companhia registrou R\$8.071.

9. Outros créditos a receber – AFRMM (Adicional ao Frete para Renovação Marinha Mercante)

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/04 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebia equivalente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte realizado esses recursos são restritos e podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM foram registradas em contas específicas do ativo em contra partida do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado, à medida em que cumulativamente ocorrem (i) a prestação de serviço de navegação (cabotagem, fluvial e lacustre) executados com embarcação própria ou afretada de registro brasileiro e (ii) os recursos tenham sido aplicados pela Companhia conforme as condições descritas no parágrafo anterior e registrados pelo Fundo da Marinha Mercante. Esses valores são confrontados com os custos e despesas correspondentes à geração do incentivo. Devido a Companhia ter iniciado suas atividades operacionais em abril de 2011, os valores de subvenção foram aplicados somente no exercício de 2012, quando foi possível obter entendimento, segurança e os requisitos para o reconhecimento dos valores.

Os recursos do AFRMM são recebidos à medida que o Fundo da Marinha Mercante tem disponibilidade de caixa (liberar), os valores serão depositados em conta corrente vinculada ao fundo. O montante a receber em 31 de dezembro de 2015 é de R\$8.646 (R\$12.280 em 31 de dezembro de 2014).

Embora tenha ocorrido alteração no objeto social da Companhia, o direito sobre o recebimento destes créditos não foi alterado uma vez que existem outras possibilidades de utilização. A Administração possui plano de monetização dos créditos demonstrando uma provável realização dos mesmos.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores de serviços	2.140	2
Fornecedores de materiais	116	16
	<u>2.256</u>	<u>18</u>

11. Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia, realizada 21 de setembro de 2012, foi aprovada emissão de registro de 145.000 (cento e quarenta e cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussórias, em 4 séries, no valor total de R\$145.000.

Os recursos recebidos das debêntures foram utilizados para: (a) pagamento antecipado da 1ª emissão de debêntures, no valor de R\$80.000; (b) pagamento antecipado da cédula de crédito bancário emitida pela emissora em favor do Banco Votorantim em 15 de maio de 2012 no valor de R\$ 5.000; (c) pagamento antecipado da cédula de crédito bancário emitida pela emissora em favor do Banco Votorantim em 4 de outubro de 2011 no valor de R\$30.000; (d) pagamento antecipado da cédula de crédito bancário emitida pela emissora em favor do Banco Votorantim em 16 de dezembro de 2011 no valor de R\$20.000, todos os pagamentos somados os devidos encargos remuneratórios e/ou moratórios.

As debêntures são atualizadas pela variação do IPCA e farão jus à remuneração com incidência de juros, correspondente a um percentual ao ano base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, equivalente a 7,60% a.a. (sete inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano ("Juros Remuneratórios"). Os Juros Remuneratórios das debêntures serão calculados em regime de capitalização composta, de forma pro-rata temporis por dias úteis, serão pagas trimestralmente, conforme evidenciado a seguir:

Séries	Quantidade	Amortização		31/12/2015	31/12/2014
		Quant. Amortizada	% Amortizado		
1ª série	38.668	19.334	50,00%	19.334	29.001
2ª série	38.668	9.667	25,00%	19.334	29.001
3ª série	38.668	9.667	25,00%	19.334	29.001
4ª série	28.996	9.664	33,33%	9.665	19.332
	145.000			67.667	106.335
Ágio na emissão				658	658
Juros remuneratórios				18.154	15.694
Gastos com emissão				(2.343)	(1.459)
				<u>84.136</u>	<u>121.228</u>
Passivo circulante				48.171	44.083
Passivo não circulante				35.965	77.145

O valor relativo aos gastos com colocação das debêntures no mercado foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar, conforme CPC 08 e será amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

11. Debêntures - continuação

Como garantia, a operação possui aval da Triunfo, controladora da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possui compromissos atrelados a indicadores financeiros (covenants) vinculados a seus passivos financeiros.

Os índices financeiros da cláusula de vencimento antecipado da escritura de debêntures da Vessel estão atrelados aos índices da controladora TPI (Triunfo Participações e investimentos S.A.).

Em 30 de setembro de 2015, a TPI não atingiu o índice da razão entre dívida líquida e EBITDA de 4,8 conforme previsto em cláusula de vencimento antecipado nas escrituras da 3ª e 4ª emissões de debêntures da Companhia. Por esta razão, a Vessel pagou R\$1.733 de waiver fee, acordado em Assembleia Geral de Debenturistas realizada no dia 16 de novembro de 2015, o qual foi registrado como saldo redutor das debentures e será amortizado até seu vencimento. Em 31 de dezembro de 2015 estas cláusulas foram cumpridas pela TPI.

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações estão demonstradas a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor Nominal	Custos de transação	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Vessel	1ª Emissão	21/09/2012	145.000	(2.432)	142.568	IPCA + 7,60%	IPCA + 8,05%

12. Impostos a recolher

Os saldos de impostos a recolher são assim compostos:

	31/12/2015	31/12/2014
IRRF a recolher	367	306
IOF a recolher	3.435	2.664
ICMS a recolher	1.147	1.933
ICMS – parcelamento	3.023	3.351
Outros	356	5
	8.328	8.259
Passivo circulante	6.366	5.695
Passivo não circulante	1.962	2.564

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o capital social subscrito da Companhia é de R\$165.009 e é composto por ações ordinárias nominativas no valor de R\$1 (um real) cada.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

	31/12/2015	31/12/2014
TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A.	-	2.361
	-	2.361

Em 2015 a Administração da Companhia decidiu realizar a devolução total do saldo de AFAC constituído em 31 de dezembro de 2014.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido - continuação

c) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social foi aumentado em R\$43.485 através da emissão de 43.484.660 ações ordinárias no valor de R\$2,14 cada, totalizando R\$68.347. A integralização de capital foi realizada pelo acionista Maestra Navegação e Logística S.A., sendo registrados R\$43.485 como capital e R\$49.573 como ágio da subscrição de capital, que somados aos R\$5.579 de reservas de anos anteriores totalizam R\$55.152 para 31 de dezembro de 2014 e 2015.

14. Receita líquida de vendas

A receita líquida de serviços apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita dos serviços prestados	8.071	-
Impostos incidentes sobre receita	(698)	-
	<u>7.373</u>	<u>-</u>

15. Custos dos serviços prestados

O custo de serviço prestado apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Custo com folha de pagamento	(2.588)	-
Serviços de manutenção e reparos	(6.610)	-
Materiais de manutenção e reparos	(453)	-
Outros custos	(527)	-
	<u>(10.178)</u>	<u>-</u>

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Despesas com viagens	(148)	(346)
Serviços de consultorias diversas	(545)	(703)
Salários e encargos	(452)	(1.639)
Despesa com ocupação	(27)	(152)
Outras despesas	(246)	(901)
	<u>(1.418)</u>	<u>(3.741)</u>

17. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia, são resumidas como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Benefícios de curto prazo	-	-
Honorários	-	(423)
	<u>-</u>	<u>(423)</u>

Conforme Assembleia Geral Ordinária da Companhia, ocorrida em abril de 2015, ficou definido que não haverá remuneração aos administradores.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

17. Remuneração dos administradores - continuação

a) Benefícios de curto prazo:

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS).

b) Outros

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

18. Resultado financeiro

Os resultados financeiros incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Descontos obtidos		6
Variação cambial ativa		434
Juros ativos	2.747	123
Rendimento aplicação financeira	13	3
Outras receitas financeiras	17	3
Receitas financeiras	<u>2.777</u>	<u>569</u>
Juros e encargos	(1.442)	(1.949)
Tarifas bancárias	(12)	(80)
IOF e IOC	(25)	(139)
Descontos concedidos	-	(93)
Variação monetária de obrigações	(63)	(135)
Encargos e empréstimos	(20.214)	(19.631)
IR s/ moeda estrangeira	(17)	(2.875)
Outras despesas financeiras	(71)	(503)
Despesas financeiras	<u>(21.844)</u>	<u>(25.405)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(19.067)</u>	<u>(24.836)</u>

19. Outras despesas operacionais, líquidas

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Reversão de despesas com leasing paga maior	955	-
Custos remanescentes (i)	-	(35.900)
Perdão de dívida com partes relacionadas (ii)	-	14.632
Baixa de bens do imobilizado (iii)	-	(38.952)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (iv)	-	(2.636)
Baixa de contas a pagar – fornecedores (v)	-	1.738
Perdas com AFRMM (vi)	(3.634)	-
Outras despesas	(620)	(149)
	<u>(3.299)</u>	<u>(61.267)</u>

(i) Custos remanescentes da operação de cabotagem ocorridos em 2014 até a finalização das atividades da Companhia e a conclusão da venda da embarcação;

(ii) Ganho registrado devido ao perdão da dívida obtido junto à Parte Relacionada Maestra Shipping LLP;

(iii) Perda reconhecida na alienação de bens do ativo imobilizado, principalmente da embarcação;

(iv) Provisão para crédito de liquidação duvidosa, constituída no exercício de 2014 para os saldos de contas a receber vencidos há mais de 180 dias;

(v) Baixa de saldos de contas a pagar a fornecedores em aberto há mais de 180 dias; e

(vi) A Marinha Mercante do Brasil no ano de 2015 enviou manifesto a Companhia com os créditos existentes no Fundo, foi procedido então a baixa dos valores excedentes aos controles da Companhia.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é ré em processos cujas chances de êxito das partes reclamantes foram classificadas pelos nossos assessores jurídicos como possíveis nos montantes de R\$4.622 em 31 de dezembro de 2015 (R\$1.820 em 2014), para os quais não foram constituídas provisões.

21. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2015 e 2014, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo de todo o exercício.

21.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado.

Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e /ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

É apresentada a seguir uma tabela por classe de valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor contábil	
	31/12/2015	31/12/2014
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes	709	179
Contas a receber de clientes	-	433
Partes relacionadas	14.305	14.305
Outros créditos	-	38
Passivos financeiros		
Fornecedores	2.256	18
Adiantamentos de clientes	57	-
Partes relacionadas	61.214	-
Debêntures	84.136	121.228

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. As contas de caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor justo em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros - continuação

21.1 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de ações. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de dezembro de 2015, ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Gerência da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma.

O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

c) Análise de sensibilidade

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à debenture, que possui taxa fixa de 7,60% a.a. acrescida do IPCA.

Os CPC's 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data-base de 31 de dezembro de 2015, foram estimados 3 (três) cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de dezembro de 2015, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável), simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros --Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimentos dos contratos programados. A data-base utilizada foi 31 de dezembro de 2015, projetando os índices de correção para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade em cada cenário.

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxa de juros foram montados, apurando-se o impacto nas despesas financeiras no período de um ano, conforme segue:

Risco	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
IPCA+ 7,6% a.a.	84.136	84.136	84.136
Despesa financeira projetada	15.372	17.616	19.860
Variação	-	2.244	4.489

Os valores justos, demonstrados nos quadros acima, partem da posição de endividamento em 31 de dezembro de 2015, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia.